VILA VELHA DE RÓDÃO

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 61 PUBLICAÇÃO SEMESTRAL | DEZEMBRO 2018

VILA VELHA DE RÓDÃO

Foto: Governo de Portugal

EDITORIAL | 3
DESTAQUE | 4
GESTÃO MUNICIPAL | 7
OBRAS MUNICIPAIS | 9
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 12
AMBIENTE | 19
TURISMO | 21
CULTURA | 23
EDUCAÇÃO | 31
AÇÃO SOCIAL | 34
DESPORTO | 36
LAZER | 38

FICHA TÉCNICA:

Propriedade: Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Direção: Luís Miguel Ferro Pereira

Fotografias: Arquivo Fotográfico Municipal

Edição: RVJ-Editores, Lda

Design e Paginação: RVJ-Editores, Lda

Impressão: RVJ-Editores, Lda

Tiragem: 1500 exemplares

Subscrição do Boletim Municipal:

Nota: Pede-se a todos os interessados em obter o Boletim Municipal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que façam chegar o seu pedido através dos seguintes contactos:

Gabinete de Informação e Relações Públicas

Tel: 272 540 300

E-mail: gab_imprensa@cm-vvrodao.pt

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão:
Rua de Santana - 6030-230 Vila Velha de Ródão
Telefone: 272 540 300
Fax: 272 540 301
Site: www.cm-vvrodao.pt
Email: geral@cm-vvrodao.pt

Atendimento aos Munícipes:
(Todos os dias com marcação prévia)
Presidente: Luís Ferro Pereira
Vice-Presidente: José Manuel Alves
Vereadora: Ana Luísa Marques

Atendimento Geral:
Atendimento personalizado ao público das 9h00 às 17h00
(Sem interrupção à hora de almoço)

Atendimento Tesouraria:
Das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00
Serviços Municipais:
Linha Verde do Município: 800 202 829
Proteção Civil: 272 540 300
Casa das Artes e Cultura do Tejo: 272 540 314
Biblioteca Municipal José Baptista Martins: 272 540 308
Posto de Turismo: 272 540 312

EDITORIAL

O fim do ano é tradicionalmente uma época de balanço. Um tempo de olhar para trás e analisar o que foi feito, enquanto se prepara o futuro com expetativa e vontade de fazer mais e melhor.

O ano de 2018 foi positivo para o Município de Vila Velha de Ródão.

O projeto habitacional da Quinta da Torre Velha saiu do papel e já iniciámos a construção de 18 moradias. Procuramos assim garantir o direito à habitação às famílias que procuram o nosso concelho para residir e não encontram alternativas.

Cientes de que a falta de habitações para arrendar ou comprar constitui um entrave à fixação de famílias no concelho, em 2019 pretendemos continuar a promover medidas que garantam esse direito.

A educação é outra das áreas em que, desde o início do primeiro mandato, o Município tem vindo a realizar um investimento considerável. Os diversos apoios concedidos à escola e às famílias traduziram-se num gratificante aumento do número de crianças a frequentar o Ensino Pré-escolar e na abertura de mais uma sala no Jardim de Infância.

Esse investimento foi reforçado este ano letivo com a implementação de um programa de promoção do sucesso escolar, através do que qual se pretende combater as taxas de retenção e desistência e melhorar os resultados escolares dos alunos que frequentam o Agrupamento de Escolas. O projeto conta com uma equipa multidisciplinar que irá garantir um acompanhamento personalizado dos alunos com dificuldades de aprendizagem ou em risco de abandono escolar.

Conscientes de que só criando emprego de qualidade se consegue atrair e fixar a população, procurámos apoiar as empresas que se querem instalar em Vila Velha de Ródão, seja através da cedência de terrenos ou da construção de infraestruturas e acessos rodoviários. Fruto dessas medidas, em outubro assistimos à inauguração da Roclayer – Plastificadora do Ródão, S.A., uma unidade industrial que representa um investimento inicial de cerca de 25 milhões de euros e a criação de 40 posto de trabalho.

O turismo é outra das áreas onde o município tem vindo a apostar, dado o seu potencial de criação de postos de trabalho e captação de investimentos. Foi por isso com satisfação que recebemos os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, segundo os quais Ródão registou um aumento significativo em todos os indicadores relativos ao turismo, como o número de dormidas ou os proveitos totais em alojamento turístico.

Estes resultados vêm mostrar que os eventos de divulgação do território, como a Feira dos Sabores do Tejo ou o Festival das Sopas de Peixe, são uma aposta importante, em termos de valorização e desenvolvimento da região, que pretendemos continuar com os mesmos padrões de qualidade.

Ao mesmo tempo, não descuramos outras iniciativas de promoção turística, como é o caso da marca Terras de Oiro, criada com intuito de ser uma plataforma de promoção e divulgação dos produtos do concelho, a nível nacional e internacional.

O próximo ano é assim de continuidade do trabalho desenvolvido, de modo a garantir uma melhor qualidade de vida àqueles que escolheram o nosso concelho para viver.

Nesta quadra festiva, gostaria de desejar a todos os munícipes um feliz Natal e um próspero ano novo, repleto de esperança, paz e sucesso.

Dr. Luís Miguel Ferro Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

DESTAQUE

VILA VELHA DE RÓDÃO É O MUNICÍPIO COM MELHOR EFICIÊNCIA FINANCEIRA

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão é o melhor município português de pequena dimensão no que respeita à eficiência financeira, ocupando, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar no ranking do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

Em 2017, Vila Velha de Rodão foi também o município com melhor pontuação no ranking global do distrito de Castelo Branco, com 1673 pontos, superando a capital de distrito, município de média dimensão, e Penamacor.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses é editado pela Ordem dos Contabilistas e analisa económica e financeiramente as contas dos 308 municípios portugueses, relativas ao exercício económico de 2017. Esta publicação é atualmente uma referência na monotorização da eficiência do uso dos recursos públicos na administração local.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, considera que "as classificações obtidas são o resultado de uma gestão rigorosa, competente e transparente, comprovando que os grandes investimentos feitos não puseram em causa a estratégia definida para o concelho nem a gestão autárquica". Para o autarca, o facto de este ser o segundo ano consecutivo em que a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão merece um lugar de destaque a nível nacional e distrital no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, "só nos pode orgulhar e contribuir para que dirigentes e colaboradores do município continuem a trabalhar com rigor e afinco, tendo em vista o equilíbrio orçamental e o bem-estar da população do concelho".

CÂMARA MUNICIPAL
APROVA ORÇAMENTO PARA 2019

O orçamento municipal para o ano de 2019, aprovado pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão em outubro, atinge os **10.220.000€**, verificando-se um aumento na ordem dos **12,31%** face ao orçamento do ano anterior. Para esta variação positiva, contribui essencialmente a previsão de aumento da receita ao nível das *Outras Receitas Correntes,* das *Transferências Correntes* e da *Venda de Bens de Investimento.*

Em sede de elaboração de orçamento, verificou-se o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental, referido no n.º 2 do artigo 40.º, da Lei 73/2013 de setembro, segundo o qual a receita corrente bruta cobrada tem de ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Previsão orçamental para 2019

Receita	10.220.000 €	%	Despesa	10.220.000 €	%
Corrente	8.385.000 €	82,05%	Corrente	6.820.000 €	66,73%
Capital	1.835.000 €	17,95%	Capital	3.400.000 €	33,27%

De acordo com a informação da Tabela 1, que apresenta a previsão do orçamento municipal para 2019, agrupada pelos dois grandes classificadores económicos (Corrente e Capital), verificamos que a receita corrente bruta (8.385.000€), é superior à despesa corrente (6.820.000€) acrescida das amortizações médias dos empréstimos (64.025,20€), originando desta forma uma poupança corrente no valor de 1.500.974,80€, estando verificado assim o cumprimento da regra do equilíbrio financeiro.

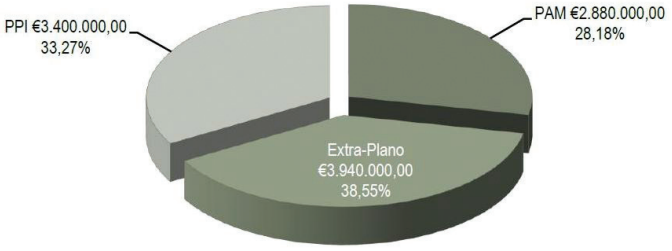
As grandes Opções do Plano para 2019 sustentam-se, de forma positiva, na situação económica e financeira equilibrada da Câmara, que se congratula com o facto de:

• Sermos uma referência em termos nacionais, ao nível das autarquias, no que respeita ao prazo médio de pagamento a fornecedores, que no terceiro trimestre de 2018 se situava nos 16 dias;

• À semelhança dos exercícios económicos anteriores, termos cumprido integralmente os limites de endividamento, nos termos da Lei das Finanças Locais, continuando a reduzir a dívida e a aumentar a nossa margem disponível.

No geral, o Orçamento Previsional sofreu um acréscimo na ordem dos 12,31%, face ao ano anterior, tendo-se registando a maior variação, cerca de 21,86%, ao nível do Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Grandes Opções do Plano 2019



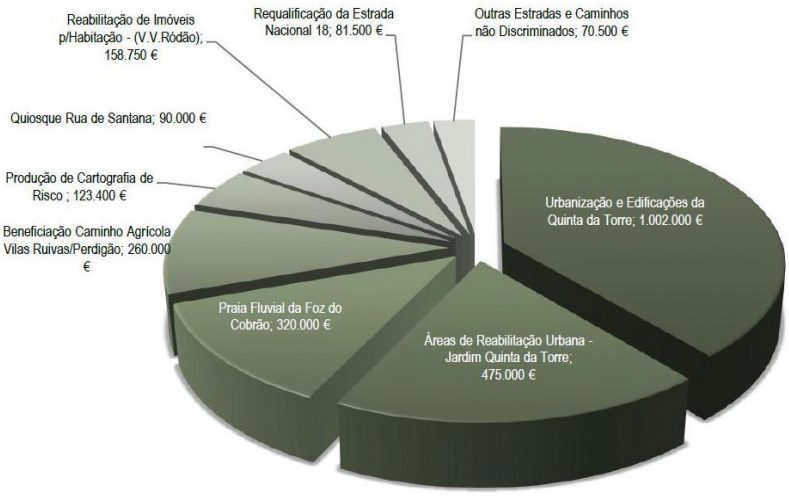
O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) contempla, para o ano de 2019, um montante de 3.400.000€, verificando-se um aumento de 21,86%, face ao ano anterior, a que corresponde um montante de 610.000€.

A rúbrica do PPI que contém maior dotação orçamental é a da Habitação e Serviços Coletivos, para a qual foi direcionada uma verba de 2.275.450€, o que representa, em termos percentuais, 66,93% da despesa setorizada. Esta rúbrica sofreu um acréscimo significativo, na ordem dos 60,96%, em virtude do investimento que o município se encontra a realizar e que prevê concluir no próximo ano, com a construção de 18 fogos habitacionais, na Quinta da Torre, em Vila Velha de Ródão. Pretende-se assim dar continuidade às políticas de fixação de pessoas no concelho, procurando fazê-lo através da reabilitação de imóveis/construção de imóveis para disponibilização no mercado de venda e arrendamento.

As infraestruturas viárias representam outra das grandes áreas de investimento deste orçamento, estando prevista a requalificação da Rua da Estrada N.º 18, a beneficiação do Caminho Agrícola Vilas Ruivas/Perdigão e a requalificação de diversas estradas e caminhos no concelho, estimando-se para a concretização destes projetos, respetivamente, os valores de 1.831.500€, 260.000€, 125.500€.

A proteção, conservação e valorização do Património Natural é outra das preocupações contempladas neste orçamento, através do desenvolvimento de projetos como a Praia Fluvial da Foz do Cobrão (2ªfase), a Produção da Cartografia de Risco no âmbito das alterações climáticas e a Requalificação Ambiental do Ribeiro do Enxarrique, projetos cujo valor da sua execução se estimam em 352.000€, 133.523€ e 830.000€, respetivamente.

PROJETOS MAIS RELEVANTES - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2019



EXECUTIVO TRAÇA BALANÇO POSITIVO DO PRIMEIRO ANO DE MANDATO

O executivo da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão cumpriu no dia 16 de outubro o primeiro ano de mandato. Os eleitos do Partido Socialista traçaram um balanço positivo do trabalho desenvolvido e no qual se destaca a atração de investimento privado e a criação de emprego, a aposta na habitação e a consolidação dos apoios sociais e escolares, a par de uma gestão rigorosa.

Essa boa gestão foi reconhecida no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses que, pelo segundo ano consecutivo, classifica Vila Velha de Ródão como o município de pequena dimensão com melhor eficiência financeira. O resultado obtido neste documento de referência na monitorização do uso dos recursos públicos vem comprovar o bom rumo das opções tomadas pelo executivo, que ainda assim não descurou o investimento no concelho.

Disso mesmo é exemplo o início da construção de 18 moradias na Quinta da Torre Velha, obra que representa o maior investimento de sempre do município com recurso a fundos próprios, a que se junta a recuperação de duas moradias degradadas na zona histórica da vila e a disponibilização de lotes de terreno para construção.

O objetivo é incentivar a fixação de jovens e famílias no concelho e colmatar a falta de oferta do mercado privado de arrendamento, sendo estes investimentos complementados com o reforço dos programas de apoio à habitação e ao arrendamento jovem.

Ainda no que respeita à ação social, ao longo deste primeiro ano de mandato, foram consolidados e reforçados o Programa Saúde Mais, que proporciona consultas médicas de clínica geral aos munícipes em complemento aos serviços prestados pelo Serviço Nacional de Saúde, e o apoio aos munícipes em situação de vulnerabilidade social e/ou económica.

Ao nível da economia e emprego, as medidas de apoio ao investimento privado garantiram a instalação no concelho da Plastificadora de Ródão, uma fábrica de plasti-

ficação de papel que veio criar 40 postos de trabalho diretos. Destacamos ainda a incorporação de 17 novos quadros nos serviços municipais, através do recrutamento para preenchimento de lugares vagos no mapa de pessoal e do programa de regularização extraordinária de vínculos precários.

Na área da educação, assistimos neste ano letivo ao aumento da população escolar ao nível das creches, o que levou à criação de mais uma turma e à realização de obras de melhoria no edifício do Pré-escolar. Para além de garantir a frequência gratuita de creches e jardins de infância, a autarquia procedeu também ao reforço do apoio em livros e kits de material escolar, que se estenderam ao 9.º ano de escolaridade, e ao aumento do número de apoios e bolsas de estudo do ensino superior.

Para garantir as melhores condições aos alunos, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão foi dotado com uma nova biblioteca e um novo autocarro de transporte escolar. A pensar no futuro dos nossos jovens, o município apoiou a sua participação nas Universidades de Verão das Universidades de Coimbra e do Porto, dando-lhes a oportunidade de um contacto precoce com o mundo universitário que os ajude a orientar melhor as suas escolhas.

No setor do desporto e lazer, a inauguração do novo Ginásio Municipal e a requalificação das Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão traduziram-se, respetivamente, numa taxa de frequência de 90% e no maior número de sempre de utilizadores, o que vem demonstrar a importância destes equipamentos para o bem-estar e qualidade de vida da população. Durante o verão, o município promoveu ainda as habituais atividades de ocupação de tempos livres de forma a proporcionar às crianças e jovens um conjunto de práticas desportivas, lúdicas e culturais, bem como o usufruto dos recursos naturais e equipamentos do concelho.

A aposta estratégica no turismo foi mantida com a criação da marca Terras de Oiro, uma plataforma de promoção e divulgação dos produtos regionais sob uma identidade única e que visa ajudar os produtores locais a penetrarem no mercado nacional e internacional. A iniciativa foi apresentada ao público em junho deste ano, durante a Feira dos Sabores do Tejo, evento que, à semelhança do Festival das Sopas de Peixe ou do encontro Poesia…Um Dia, se tornou já numa insígnia de qualidade da região.

Neste sentido, o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destaca tudo o que de positivo se alcançou neste primeiro ano de mandato e refere que as expetativas para os restantes anos são auspiciosas, e que mais e melhor será feito em prol do concelho de Vila Velha de Ródão.

CÂMARA MUNICIPAL INVESTE 299 MIL EUROS NA REQUALIFICAÇÃO DE VIAS

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão vai investir 299 mil euros na requalificação da Estrada Municipal (EM) 545 e na Rua da Senhora da Alagada.

A EM 545, que liga Alvaiade ao Chão das Servas, está a ser requalificada com a correção do pavimento e a colocação de um tapete betuminoso novo, o que representa um investimento de 150 mil euros.

Já a Rua da Senhora da Alagada está a ser alvo de obras de beneficiação e requalificação, que incluem o alargamento da via e a substituição do sistema de abastecimento de água e de energia elétrica. A obra tem um custo de 149 mil euros e a duração de 60 dias.

Esta é a primeira obra de um conjunto de intervenções que o município vai fazer e visa resolver os constrangimentos que havia naquela zona, nomeadamente de ligação à estalagem e às piscinas municipais.

FOTO-REPORTAGEM | OBRAS

• Colocação de ramais de águas - Tostão

• Colocação de calçada - Alfrívida

• Colocação de conduta - Serrasqueira

• Calcetamento da Rua do Forno - Amarelos

• Vala de ligação ao Ginásio Municipal

• Requalificação de passeios na Avenida da Serra - Vila Velha de Ródão

INAUGURAÇÃO DE NOVA UNIDADE INDUSTRIAL

ROCLAYER É EXEMPLO DE MODERNIDADE E INOVAÇÃO

A Roclayer – Plastificadora do Ródão, S.A. foi inaugurada no dia 23 de outubro, numa cerimónia que contou com a presença do Primeiro-Ministro, António Costa, do ministro-adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, e do presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

Localizada no Parque Industrial de Vila Velha de Ródão, a nova unidade fabril do empresário Simão Rocha, impulsionador da fábrica de papel tissue situada também neste concelho, representa um investimento inicial de cerca de 25 milhões de euros e prevê a criação de 40 postos de trabalho diretos.

A Roclayer – Plastificadora do Ródão, S.A. dedica-se ao desenvolvimento e produção de soluções especiais para o tratamento e impressão de compostos de papel, de modo a torná-los mais resistentes e a poderem ser usados pela indústria papeleira, alimentar e das embalagens. Tratam-se de produtos que, embora não venham substituir o plástico, contribuem significativamente para a redução da sua utilização ao dar ao papel o efeito barreira, que por si só não tem e é necessário para proteger o produto que embala ou ao fim a que se destina.

Para a sua instalação, a empresa contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que lhe cedeu 10,6 hectares de terreno e construiu as infraestruturas de apoio e os acessos à estrada nacional.

Salientando que nos últimos dez anos o município percebeu a importância de agarrar estes investimentos e dar resposta às necessidades dos empresários, o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, referiu que "a autarquia fez os investimentos que se impunham fazer" e agradeceu a Simão Rocha "por ter acreditado no interior e pela sua dinâmica, visão e capacidade de fazer acontecer coisas".

O empresário referiu por seu turno que a nova unidade industrial "possui as melhores máquinas do mercado, preparadas para servir diferentes indústrias e com capacidade para produzir produtos que ainda não foram inventados".

A inovação que esta nova unidade vem trazer ao mercado nacional foi também um dos aspetos destacados pelo ministro-adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, que explicou que se trata de um investimento notável a vários níveis.

"É uma fábrica digitalizada, cuja produção permite a redução da utilização de plástico nas embalagens para consumo; é substitutiva de importações e fortemente exportadora, contribuindo para a melhoria da nossa balança externa", frisou Pedro Siza Vieira, acrescentando que este investimento vem mostrar que é possível ter no interior "projetos altamente competitivos e posicionados para o mercado global".

No final da sessão inaugural, António Costa lembrou que este investimento só é possível "graças ao facto de haver um empreendedor que acredita no território", mas também porque as autarquias perceberam que "a grande prioridade é mobilizarmo-nos todos para o desenvolvimento económico e social do território, para a atração de investimento e a criação de boas condições para as empresas se instalarem, de forma a criarem emprego e riqueza".

António Costa anunciou apoios para empresas que invistam no interior

O Primeiro-Ministro, António Costa, anunciou em Vila Velha de Ródão que na reprogramação do Portugal 2020 há mais de cinco mil milhões de euros para investimento, dos quais 1700 milhões só podem usados por empresas que invistam no interior.

Durante a inauguração da Roclayer, António Costa referiu que no ano passado o aumento do investimento privado no país foi de 9% e defendeu que "ao Estado compete criar as melhores condições possíveis para que as empresas possam investir e, por isso, a nossa prioridade é pôr no terreno os programas de investimento do Portugal 2020".

Para tal, o Governo negociou em Bruxelas um programa de apoio que pretende fazer chegar cinco mil milhões de euros às empresas até ao final deste quadro comunitário, dos quais 1700 milhões "só podem usados por empresas que invistam nos territórios interior".

O Primeiro-Ministro acrescentou ainda que o Orçamento do Estado para 2019 pretende criar melhores condições para

que as empresas invistam no interior. "Só criando emprego de qualidade, que atraia e fixe população, conseguimos dar a volta. Por isso, é absolutamente essencial e prioritário criar melhores condições para que os empresários possam investir aqui no interior e aproveitar e valorizar este território que tem muita riqueza a gerar para o desenvolvimento da região e do país", concluiu.

Ródão atraiu mais de 200 milhões de investimento privado em quatro anos

Nos últimos quatro anos, o concelho de Vila Velha de Ródão conseguiu atrair mais de 200 milhões de euros de investimento privado, que resultaram na criação de mais de 200 postos de trabalho, avançou o presidente da Câmara Municipal, Luís Pereira, durante a cerimónia de inauguração da Roclayer.

"Nos últimos quatro anos houve mais de 200 milhões de euros de investimento privado em Vila Velha de Ródão e foram criados mais de 200 postos de trabalho. Isto foi conseguido num cenário de rigor de contas públicas", afirmou Luís Pereira.

O presidente da Câmara Municipal Vila Velha de Ródão adiantou que o município tem feito um grande esforço para dar à população um conjunto muito abrangente de apoios sociais, de modo a fixar as pessoas no concelho e criar emprego. "Os anos de 2018 e 2019 vão ser mesmo os dois de maior investimento por parte do Município no nosso conce-

lho e 80% desse investimento vai ser alavancado com fundos próprios da autarquia", explicou.

O autarca aproveitou a presença do Primeiro-Ministro para lembrar a necessidade de alguns investimentos na região, nomeadamente a construção da barragem do Alvito e do IC-31 de ligação a Espanha, uma via fundamental para o território e para as empresas.

Fotos: Governo de Portugal

OBRAS DO COMPLEXO HABITACIONAL

DA QUINTA DA TORRE VELHA JÁ COMEÇARAM

Já arrancaram as obras de construção do complexo habitacional da Quinta da Torre Velha, em Vila Velha de Ródão, um projeto da autarquia que prevê a construção de 18 moradias, quatro de tipologia T2 e 14 de tipologia T3, em banda ou geminadas, e se insere na política de fixação de jovens e famílias no concelho.

A obra tem uma área de 6703 m2 e um valor de um milhão e 883 mil euros, representando o maior investimento de sempre do município com recurso a fundos próprios.

Para além das habitações, o projeto engloba também a construção de zonas verdes de utilização coletiva e uma estrutura de apoio à urbanização com valências como uma cafetaria/esplanada e loja de conveniência, uma zona de arruamentos, estacionamento e um parque infantil.

Ao mesmo tempo que permite a recuperação de uma zona antiga e histórica, que apresentava um aspeto degradado, este projeto irá também assegurar que os munícipes possam concorrer à atribuição de moradias através do arrendamento ou aquisição, garantindo-lhes assim o direito à habitação e a melhoria da qualidade de vida.

Embora o município não pretenda substituir-se ao livre mercado de construção, venda e arrendamento, o objetivo desta obra é suprir as necessidades de um parque habitacional frágil e que se manifesta insuficiente para responder à procura, face ao crescente nível de empregabilidade que se registou no concelho.

FEIRA DOS SABORES DO TEJO

UM SUCESSO A REPETIR

O certame contou com a presença de mais de 30 mil visitantes.

A Feira dos Sabores do Tejo decorreu de 22 a 24 de junho de 2018 e contou com mais de 30 mil visitantes nos três dias do evento.

O certame foi inaugurado a 22 de junho, numa cerimónia que contou com a presença da Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, que destacou a Feira dos Sabores do Tejo pelas diversas atividades, produtos e vivências ligadas ao Tejo, aliando divulgação da região através de uma programação diferenciada.

Já o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, foi ao encontro do mote do evento, que deseja apresentar o melhor que há no turismo, na economia, na gastronomia e na cultura. O autarca sublinhou por isso que a promoção do concelho é uma estratégia que só é exequível num trabalho integrado entre todos, em prol do concelho.

Animação musical e atividades diversas

Ao longo dos três dias da Feira dos Sabores do Tejo subiram ao palco grandes artistas do panorama nacional, entre eles Agir, Anselmo Ralph e Virgul, os cabeças de cartaz da animação musical, que proporcionaram bons momentos aos milhares que não quiseram perder o evento.

Tendo como mote "Sentir o Rio e Viver a Terra", o certame teve na diversidade da programação a chave para o sucesso. Em destaque estiveram as múltiplas atividades, serviços, produtos e vivências relacionadas com o Tejo, aliadas à divulgação da região.

Para além dos espetáculos musicais, durante os três

dias do certame decorreram muitas atividades, como a animação infantil, as mostras gastronómicas ou os workshops. O Baile dos Candeeiros, o Workshop com o pasteleiro Marco Costa ou o espetáculo de humor de Eduardo Madeira, são exemplos dessa diversidade.

Concurso elegeu o melhor doce

Na edição deste ano, o destaque foi também para o Seminário "Mesa à Rodão", o evento "Beira Baixa Terras de Excelência" e para a apresentação dos vencedores do concurso "Portas de Ródão - O Melhor Doce".

Os Borrachinhos, da autoria do chef Cristiano Louro, foi o doce vencedor do referido concurso de Sabores Regionais, uma iniciativa promovida pelo Município de Vila Velha de Ródão no âmbito do Projeto "Terras de Excelência". O concurso procurou valorizar e promover a Doçaria Tradicional Regional, através da criação original de um doce confecionado com base nos produtos endógenos. O segundo lugar foi atribuído, em ex aequo, à Panacota de poejo com crocante de azeite de Ródão, do chef João Mateus, do Restaurante da Herdade da Urgueira e ao Pudim de mel e azeite com bombons de azeitona, da autoria de Maria João Santo e Ana Paula Ribeiro. Ao doce Borrachinho de Ródão, de Laurinda Canelas, da Padaria Canelas e Coelho Lda., coube o terceiro lugar.

O autor da receita vencedora tem a oportunidade de ver editada a sua receita num livro com a chancela da prestigiada editora de gastronomia Colares Editora e Feitoria dos Livros, onde será feito um enquadramento da região em termos gastronómicos e produtos endógenos.

O concurso Sabores Regionais "Portas de Ródão - O Melhor Doce" decorreu entre 9 de abril e 15 de maio e teve como jurados o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, o presidente da Delegação de Castelo Branco da AHRESP, Ricardo Ambrósio, a diretora do Departamento de Operações Turísticas do Turismo Centro Portugal, Filomena Pinheiro, e João Carlos Antunes, da Gazeta do Interior. Presidiu ao júri a Chefe Luísa Fernandes. A concurso estiverem restaurantes, padarias, escolas de hotelaria, pastelarias e estabelecimento comerciais do sector, do distrito de Castelo Branco e distrito de Portalegre, bem como trabalhadores em nome individual da área da pastelaria.

GASTRONOMIA, MÚSICA E GEOTURISMO EM DESTAQUE NO
VI FESTIVAL DAS SOPAS DE PEIXE

O VI Festival das Sopas de Peixe decorreu nos dias 15 e 16 de setembro, superando todas as expetativas da autarquia, que organizou o evento. A música tradicional, o teatro, os ateliês gastronómicos aliados às sopas de peixe foram o destaque que trouxe até Vila Velha de Ródão centenas de visitantes durante todo o fim de semana.

A manhã de sábado, 15 de setembro, foi dedicada à pecuária com a realização do Concurso Regional da Cabra Charnequeira e Merino da Beira Baixa – Ovibeira e das Jornadas Técnicas de Pecuária. Durante a tarde, houve música com a atuação das Concertinas da Carapalha e um ateliê gastronómico com a chef Luisinha, intitulado "Segredos e Sabores das Terras de Oiro" e integrado na iniciativa Beira Baixa Cultural. À noite, houve momentos de animação de rua com os Trotto Saltarello, enquanto a música esteve a cargo do grupo Quintarolas e da fadista Fábia Rebordão, que trouxe como convidado Jorge Fernando.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destacou o conjunto bastante diversificado de iniciativas que ocorreram durante o VI Festival das Sopas de Peixe, dando relevo ao primeiro Festival de Geoturismo, que num dia reuniu muitos praticantes de atividades ao ar livre, como a canoagem, o paddle ou o rappel, em comunhão com o rio Tejo e as Portas de Ródão.

Este festival decorreu no domingo, dia 16, tendo sido criado com o intuito de comemorar a beleza natural do concelho e colocar em evidência o Geomonumento das Portas de Ródão. Durante este evento, realizaram-se palestras sobre o Monumento Natural Portas de Ródão, conduzidas por elementos da Naturtejo e da Associação de Estudos do Alto Tejo. Tratou-se de uma iniciativa realizada no âmbito do projeto Provere 2020 iNature, cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional).

A animação deste segundo dia da Feira dos Sabores do Tejo foi garantida com teatro de rua, a atuação de ranchos folclóricos e os concertos do grupo Fora d'Horas e dos Galandum Galundaina. Ao final da tarde, decorreu um ateliê gastronómico com a chef Luisinha e o chef Cristiano Louro, vencedor do concurso "Portas de Ródão – O Melhor Doce".

Para a autarquia de Vila Velha de Ródão, este evento foi uma aposta ganha, quer pela seleção da restauração aderente ao evento, quer na promoção de um prato típico desta região, as Sopas de Peixe, quer na mostra do que de melhor se faz no concelho, podendo mesmo afirmar-se que se trata de um evento incontornável no cartaz gastronómico da região.

MUNICÍPIO APRESENTOU PROJETO DE SENSIBILIZAÇÃO

PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão apresentou no dia 23 de novembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, o projeto "Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas", uma ação que resulta de uma candidatura aos fundos de coesão e visa sensibilizar a população do concelho para os riscos das alterações climáticas.

A sessão de apresentação contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, da engenheira Maria da Conceição Vieira, da empresa de consultoria Enhidrica, parceira da autarquia na implementação do projeto, da arquiteta Ana Timóteo, do Município de Castelo Branco, e do Comandante Distrital da Proteção Civil de Castelo Branco, Francisco Peraboa.

Tendo em conta que as alterações climáticas são uma realidade e uma prioridade nacional, face aos seus impactos atuais e futuros sobre a nossa sociedade, economia e ecossistemas, o Município tomou a iniciativa de promover esta operação no âmbito do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos. A candidatura tem um custo total de 154 543, 35 €, dos quais 75% são comparticipados por fundos comunitários.

Na sessão de apresentação, o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, lembrou que a questão das alterações climáticas é "um problema que nos deve mobilizar a todos, não apenas enquanto instituições, mas também enquanto sociedade civil, e é isso que a Câmara Municipal está a fazer, alinhando com aquilo que é a estratégia do país para as alterações climáticas".

"Os pequenos gestos são tão importantes como as grandes decisões e, por isso, enquanto comunidade também temos a obrigação de pensar no nosso relacionamento com os nossos recursos e em como podemos usá-los de forma mais eficiente e racional, de forma a mitigar as alterações climáticas. O nosso desafio enquanto instituição é sensibilizar a população para esta problemática e implementar práticas que levem a uma melhor utilização dos recursos", explicou o autarca.

A apresentação do projeto foi feita por Maria da Conceição Vieira, da consultora Enhidrica, que sublinhou que os estudos indicam que Portugal se encontra entre os países europeus mais afetados pelas alterações climáticas, o que leva a que no futuro estejamos mais suscetíveis a sofrer fenómenos meteorológicos extremos, como ondas de calor, seca, precipitação intensa, vagas de frio ou ventos fortes.

Tendo em conta esta realidade, o projeto desenvolvido pela autarquia rodense tem por objetivo a melhoria do nível de conhecimento da população sobre esta problemática e a disponibilização de ferramentas e mecanismos que auxiliem nos esforços de adaptação a estes fenómenos.

Para tal, está prevista a realização de um conjunto de atividades que incluem a realização de sessões de esclarecimento nas freguesias do concelho, a produção de brochuras e folhetos, a criação de uma mascote, a realização de uma peça de teatro e de um vídeo ou ainda de uma exposição e caminhadas temáticas, entre outras.

Ana Timóteo, da Câmara Municipal de Castelo Branco, falou sobre a experiência do município albicastrense no âmbito no Projeto ClimAdaPT.Local, que permitiu identificar as principais vulnerabilidades futuras do concelho e construir uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

A última intervenção da sessão coube ao Comandante Distrital da Proteção Civil de Castelo Branco, Francisco Peraboa, que fez uma breve apresentação sobre a natureza e as áreas de intervenção da Proteção Civil. Este responsável distrital frisou que a ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos é cada vez mais frequente e que estes têm cada vez mais impacto nas populações, pelo que devem ser estudados para que aprendamos a autoproteger-nos. Lembrando o lema daquela entidade, "Todos somos Proteção Civil", recordou que o cidadão comum é muitas vezes a primeira pessoa a responder quando existem acidentes ou catástrofes e que, por isso, todos devemos fazer a nossa parte para mitigar as alterações climáticas.

AUTARCAS VISITARAM O LOCAL

DOS TRABALHOS DE LIMPEZA DO TEJO

O Município e a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão promoveram, no dia 26 de julho, uma visita de trabalho ao local onde foram armazenadas as lamas retiradas do Tejo, que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, do presidente da Assembleia Municipal, António Carmona Mendes, dos restantes órgãos autárquicos e ainda do presidente da EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, José Sardinha. A visita serviu para dar a conhecer a evolução dos trabalhos, entretanto já concluídos.

Os trabalhos de limpeza dos fundos do rio Tejo, a denominada «Operação Tejo 2018», tiveram início em junho e terminaram em julho. Neste período, foram recolhidas cerca de 2500 toneladas de lamas, que foram temporariamente armazenadas num terreno junto às portas de Ródão, a denominada Barroca da Senhora.

A visita dos autarcas ao local coincidiu com esta fase final do procedimento e procurou "reforçar a informação sobre este processo, no âmbito da transparência que tem sido implementada, colocando Vila Velha de Ródão na agenda com um Tejo limpo, um Tejo vivo conjugando as questões ambientais com toda a dinâmica económica do nosso concelho", como frisou na altura o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

Estas lamas foram entretanto desidratadas e retiradas do local, destinando-se a ser usadas na fertilização de terrenos agrícolas.

O terreno que serviu de estaleiro a esta operação de limpeza do Tejo foi alvo de uma proposta de requalificação por parte do Ministério do Ambiente e da Transição Energética, que prevê a plantação de 165 árvores e 150 arbustos no local.

VILA VELHA DE RÓDÃO
ATRAI CADA VEZ MAIS TURISTAS

Em 2017, o concelho de Vila Velha de Ródão registou 7305 dormidas em alojamento turístico e 449 mil euros em termos de proveitos totais em alojamentos turístico, uma subida homóloga de, respetivamente, 147,27% e 51,18%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e mostram que Ródão registou um aumento significativo em todos os indicadores estatísticos relativos ao turismo.

De acordo com as informações estatísticas municipais divulgadas pelo INE, relativas ao período de 2013 a 2017, no ano passado registaram-se no concelho de Vila Velha de Ródão 7305 dormidas em alojamento turístico, contra as 3029 assinaladas em 2016, o que se traduz numa variação de 147,27%.

Em termos de proveitos totais, isto é, o rendimento obtido com dormidas, refeições e outros serviços, se em 2016 os alojamentos turísticos tiveram 297 mil euros de receitas, em 2017 esse número subiu para 449 mil euros, um aumento de 51,18%.

Os hóspedes em alojamento turístico também aumentaram, passando de 2177, em 2016, para 3041, em 2017, ou seja, uma variação de 36,69%.

Segundo o INE, a estada média em alojamento turístico duplicou, passando de 1,40, em 2016, para 2,40, o que significa que aqueles que optaram por visitar o concelho em 2017 ficaram alojados, em média, duas noites.

Já a taxa líquida de ocupação cama em alojamento turístico passou de 13, em 2016, para 21,50, no ano passado, uma variação absoluta de 8,50.

RÓDÃO À MESA
DIVULGA O CONCELHO FORA DE PORTAS

O Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com a entidade Ródão à Mesa, está a promover a marca Terras de Oiro por vários espaços comerciais do país, de forma a dar a conhecer a excelência dos produtos da região. Em novembro, a marca territorial do concelho saiu fora de portas e esteve no Forum Algarve e no Forum Viseu, onde os Cabazes de Natal estiveram em destaque.

A marca Terras de Oiro foi desenvolvida pelo Município de Vila Velha de Ródão com o objetivo de promover e divulgar os produtos do concelho, dando aos produtores, empresas e industrias locais uma plataforma para aumentarem a sua penetração no mercado nacional e internacional.

Ao juntar sob designação Terras de Oiro os produtos do concelho, o que se pretende é dar-lhes notoriedade e valor, através da criação de uma marca e uma identidade facilmente reconhecíveis e ligadas a um território.

Para dar a conhecer a marca Terras de Oiro ao público, foi criada a entidade Ródão à Mesa, cujo arranque e apresentação ao público teve lugar em setembro, durante o VI Festival das Sopas de Peixe.

Trata-se de um conceito de negócio que consiste numa loja tradicional itinerante para divulgação da marca Terras de Oiro, com um stand e uma viatura preparados para marcar presença em espaços comerciais, feiras e outros eventos. Além da promoção do concelho, nesta loja itinerante os consumidores podem conhecer, degustar e comprar os produtos regionais do território, como os azeites e queijos, a bolaria tradicional, o mel, os presuntos ou os vinhos.

CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO

COM ATIVIDADES DIVERSAS

O último semestre do ano ficou marcado por muita e diversa atividade cultural na Casa de Artes e Cultura do Tejo. A diversidade de espetáculos foi uma constante. A Casa da Cultura do Município de Vila Velha de Ródão recebeu excelentes espetáculos, como o projeto infantil *Mão Verde*, para celebrar o Dia Mundial da Criança, o piano e o fado ganharam destaque numa homenagem à Diva do fado Amália Rodrigues pela mão do pianista Júlio Resende, o teatro de improviso marcou presença num momento de humor sem rede, no espetáculo *Conta-me como foi* e, para celebrar a união e a fraternidade em época de Natal, um concerto de Gospel com os Shout! encerrou um ano de bons sons na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

As sessões de cinema continuam ser uma aposta. A seleção de filmes, de uma bilheteira mais comercial, tem fixado público de diversas faixas etárias.

Mas nem só o auditório da Casa de Artes foi palco de realce, a sala de exposições acolheu de forma radiante a exposição *Rumor* de Pedro Barateiro. A exposição esteve patente até setembro e entre as várias interações com o público destacam-se o atelier, bem com a última performance do artista no encerramento da exposição e em parceria com o evento *Poesia, Um Dia*, que permitiu ao público conhecer um pouco mais Pedro Barateiro, o autor. O mês de setembro trouxe uma outra dinâmica à sala de exposições. Até 31 de dezembro estará patente ao público a exposição *Beira Baixa Sob Perspetiva*, com fotografia de Valter Vinagre e Pedro Martins e som de Filipe Faria. O projeto *Beira Baixa sob Perspetiva* une os territórios que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa – CIMBB em seis momentos, conjugando visões sobre o património partilhado por estes territórios, construídas a partir das imagens de Pedro Martins e Valter Vinagre, às quais se associam, a cada passo, outras vertentes patrimoniais, onde se destaca a componente do registo e edição de paisagens sonoras, realizado por Filipe Faria.

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROMOVE

GOSTO PELA LEITURA E PELA PRÁTICA DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS, DIVULGA PATRIMÓNIO CULTURAL E ESTIMULA O INTERESSE PELAS ARTES E PELO DESPORTO

PESSOAS QUE SE JUNTAM PARA CONVERSAR

ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

No dia 30 de novembro aconteceu na BMJBM uma conversa muito participada sobre estilos de vida saudáveis, que foi dinamizada pela investigadora Lurdes Cardoso a propósito dos seus dois livros mais recentes: "Cultura, Desporto e Lazer" e "Festa dos Aromas e Sabores".

FRED GIL FALOU E ENCANTOU NA BMJBM

Esperava-se um bom momento de convívio com um senhor do ténis. A verdade é que o encontro do nosso público com o tenista Fred Gil, presidido pela vereadora da Cultura, ultrapassou em muito todas as expetativas: a conversa, muito bem moderada pelo jornalista João Carrega, revelou-se profunda e edificante, na perspetiva cultural da relação do homem com o desporto, e íntima, na revelação do ser humano por detrás do desportista.

Foi um momento absolutamente inesquecível para todos os que tiveram a sorte de conhecer assim, tão de perto, um extraordinário desportista que é também um raro ser humano.

PEDRO SALVADO DINAMIZOU PALESTRA SOBRE O REI WAMBA

Promovida pela Real Associação da Beira Interior, aconteceu na BMJBM no dia 18 de outubro uma riquíssima reflexão intitulada "O Rei Wamba, História e Imagem", na qual o investigador Pedro Salvado refletiu sobre a dimensão patrimonial da figura de Wamba (rei dos Godos entre 672 e 680). À palestra assistiu uma plateia muito atenta a um património que tem importantes manifestações na cultura local.

CONHECER TRADIÇÕES

EXPOSIÇÃO DE MANDALAS COLORIDAS POR ROSALINA CORREIA

A BMJBM apresentou ao público, na sua sala de leitura, por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia, uma exposição de mandalas coloridas por Rosalina Correia que foi do agrado do público de todas as idades.

BMJBM ENVOLVE MAIS DE MEIA CENTENA DE PESSOAS NOS SEUS 4 CLUBES DE LEITURA

CLUBE «LEITURAS SEM PRESSA»

Recomeçou em outubro a atividade do clube «Leituras sem Pressa», uma iniciativa desenvolvida, em parceria, pela BMJBM e a Academia Sénior de VVR/Adraces. Até dezembro foram muitas as iniciativas e temas abordados. Foi vista, sem pressa e com muita atenção, a exposição de fotografia «Beira Baixa sob perspetiva» de Valter Vinagre e Pedro Martins; foram lidos, vistos e interpretados os textos dos postais do correio poético e o filme «Umberto D.» de Vittorio de Sica; o livro de Rui Caeiro «Os longos corredores do Hospital». E falou-se de bibliotecas que são «Farmácias da Alma».

CLUBE DE LEITURA DE AUTORES CLÁSSICOS

No dia 21 de setembro realizou-se na BMJBM uma reunião do Clube de Leitura de Autores Clássicos inesquecível. Para além dos membros efetivos do clube, que já completou 5 anos de existência, participaram também Helena Vieira, Leonel Guerreiro, Nuno Moura e Joana Bagulho. Falou-se de experiências leitoras de textos poéticos.

Em outubro aconteceu nova reunião. Desta feita sobre o livro «O Príncipe» de Maquiavel. Outros tempos, o homem de sempre.

CLUBES DE LEITORES ADOLESCENTES E PRÉ-ADOLESCENTES

Continuaram a ser dinamizados, com reuniões mensais, os dois clubes de leitura para jovens criados pela BMJBM. Continuam, e muito bem, a ser dinamizados pela excelente mediadora de leitura Andreia Brites.

BIBLIOTECA

No mês de julho os membros dos Clubes de Leitores Adolescentes e Pré-Adolescentes visitaram a Ilustrarte onde, acompanhados pela sua tutora, e na companhia de Sérgio Letria e de Pedro Gomes, visitaram a exposição. Nessa ocasião ficaram a conhecer o concurso ibérico «Três imagens...quantas emoções?», no qual muitos deles acabaram por participar com o apoio da BMJBM que dinamizou uma oficina de escrita a partir de guião de Andreia Brites. Em setembro aconteceram duas reuniões extraordinárias sobre a temática da Banda Desenhada. A especialista Sara Figueiredo Costa trouxe à BMJBM duas sessões sobre BD de enorme interesse, para miúdos e graúdos, a que chamou "Ler o Mundo em BD".

NOVIDADES NA BMJBM

SABE QUE PODE FAZER TROCA DE LIVROS NA BMJBM AO LONGO DO ANO?

A partir deste verão, a BMJBM passou a integrar nos seus serviços permanentes a troca de livros, atividade que há dez anos começou por ser pontual. Estão disponíveis na sala de leitura dezenas de publicações para troca por outras que traga de casa em igual número. Aproveite para renovar a sua biblioteca pessoal gratuitamente.

BMJBM CELEBROU 10º ANIVERSÁRIO

COM POESIA, MÚSICA, DOCUMENTÁRIOS, ARTES PLÁSTICAS E TEATRO NA 7ª EDIÇÃO DO «POESIA, UM DIA»

No dia em que a BMJBM celebrou o seu 10º aniversário (19 de setembro), a festa foi feita com o extraordinário programa do primeiro dia do encontro *Poesia, Um Dia*. Logo de manhã foi apresentado o maravilhoso concerto-poema «Balada das vinte meninas friorentas», concebido e interpretado por Margarida Mestre com acompanhamento musical de Rui Ferreira. O poema homónimo de Matilde Rosa Araújo foi o mote perfeito para a partitura de Fernando Lopes Graça. Os miúdos adoraram. E escreveram sobre esse prazer nos postais do Correio Poético.

Teve também início a Residência Literária da Foz do Cobrão para a qual o escritor Jaime Rocha convidou os poetas Pedro Teixeira Neves e Catarina Nunes de Almeida. Durante os dias do encontro os poetas residentes escreveram, conviveram com leitores, participaram nos debates, nas leituras no rio e no correio poético (este ano a cargo de Elisa Aragão, Paula Pequito, Rosário Maia e Cláudia R. Sampaio). Os 10 anos de intensa atividade de promoção e divulgação do

património cultural do concelho por parte da BMJBM (nomeadamente através do projeto *Vidas e Memórias de uma Comunidade* - http://memoriasderodao.cm-vvrodao.pt/) foram celebrados com a apresentação de um documentário criado por Tiago Pereira, a partir de documentos audiovisuais que recolheu no nosso concelho em 2017 e 2018, com o apoio logístico da BMJBM e financeiro do Município de Vila Velha de Ródão.

A festa culminou, ao som do alegre bulício de pessoas que gostam de ler, conversar, aprender e partilhar vivências na nossa biblioteca, com a apresentação do livro *Poesia, Um Dia*: *Poetas em Ródão* (2012-2017), coletânea de textos poéticos criados na Foz do Cobrão pelos 18 poetas que aqui vieram participar no «*Poesia, Um Dia*». A apresentação, presidida pelo presidente da Câmara Municipal, Luís Pereira, contou com a presença do diretor do encontro, Jaime Rocha, e do editor da Companhia das Ilhas, Carlos Alberto Machado.

No dia 20 de setembro, o comboio intercidades da manhã ofereceu poesia aos seus passageiros no percurso entre Lisboa e Vila Velha de Ródão. O poeta, editor e extraordinário leitor de poesia Nuno Moura ofereceu a sua vasta experiência e enorme generosidade a esta iniciativa da BMJBM que acontece desde 2013. Pela manhã, na Cactejo, tivemos o enorme prazer de receber a Cristina Paiva, o Fernando Ladeira e espetáculo «Afinal…o gato?», que nos trouxeram este ano. Foi um momento de ternura, de amor à poesia e de extraordinário atrevimento, pois não é para todos apresentar Fernando Pessoa a bebés e crianças com menos de 6 anos.

Na 7ª edição do *Poesia, Um Dia* quisemos repetir o que de melhor tinha acontecido nas anteriores. O almoço com poesia, organizado pelos nossos colegas do estaleiro municipal, foi uma das primeiras atividades que escolhemos reeditar pois o ambiente que aí se cria é facilitador de união entre pessoas e poesias. Com a cozinha a cargo do excelente cozinheiro Vítor Rodrigues e da sua diligente equipa, coube à BMJBM dar-lhes o apoio ne-

BIBLIOTECA

cessário e organizar leituras pelos repetentes Cristina Paiva, Fernando Ladeira, Silvério Dias e Manuel Nunes, vozes que ofereceram a melhor poesia. Tudo resultou na perfeição: a saborosa refeição, o correio poético aberto à hora de almoço; a divulgação dos excelentes produtos da empresa Vale de Aromas de Valter Vilela; a bela poesia lida.

Depois de almoço foi aberta a Naturágora - espaço de reflexão, convívio e leituras inspirado na ágora grega - com a extraordinária poeta Margarida Vale de Gato a falar sobre escrita de e na natureza. Seguiu-se uma reflexão sobre como promover o gosto pela poesia nas bibliotecas escolares. A ideia partiu do coordenador interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares, Pedro Gomes, e foi plenamente alcançada através da partilha de ideias e vivências entre professores, professores bibliotecários, leitores, escritores, editores e mediadores de leitura. O final do dia foi absolutamente perfeito. A saborosa comida confecionada pelo restaurante Vila Portuguesa foi degustada na esplanada ao som da bela música do duo O Gato Maltês. Seguiu-se um momento alto de todas as edições do *Poesia, Um Dia*: uma leitura noturna de poesia na qual participaram todos os que o desejaram fazer.

No dia 21 de setembro de manhã, aconteceu na Naturágora um saudável regresso às raízes durante o encontro de dois grandes poetas populares, Silvério Dias e Leonor Inácio, com o público que adora o que criam: os idosos que estão ao cuidado da Santa Casa da Misericórdia. Vieram, como sempre, com um sorriso e muita vontade de ouvir.

No mesmo dia e local, aconteceu de tarde uma conversa riquíssima com que a escritora Deana Barroqueiro que se dedica à criação de romances históricos. O mais recente, «1640», sobre o qual falou, dedica grande parte da narrativa a quatro figuras maiores do barroco português: os poetas Soror Violante do Céu, D. Francisco Manuel de Melo e Brás Garcia de Mascarenhas, e o prosador Padre António Vieira. Foi um prazer ouvir uma extraordinária comunicadora falar sobre tão elevados vultos da nossa cultura.

O terceiro dia do encontro terminou na Casa de Artes e Cultura do Tejo com um espetáculo multidisciplinar que ofereceu, ao muito público que compareceu, uma versão íntima do amor de Pedro e Inês. Poemas criados por António Salvado, que esteve presente, e transmitidos como se de recados se tratasse, mereceram as melhores interpretações de Maria Emília Castanheira e Raquel Maria, acompanhadas musicalmente por Miguel Carvalhinho, Filomeno Raimundo, Pedro Ladeira e João Vaz. A magnífica cenografia de José Manuel Castanheira foi a paisagem perfeita para texto, voz e música.

Fazia todo o sentido e era muito desejada a participação do artista plástico Pedro Barateiro no encontro «*Poesia, Um Dia*». Começou quando era muito novo a sua ligação ao concelho de Vila Velha de Ródão: era aqui que passava muitos períodos de férias, na aldeia dos seus avós (Foz do Cobrão); aqui expôs quando ainda era adolescente e é muito evidente a ligação dos seus trabalhos artísticos ao universo da poesia. O encerramento da sua bela exposição *Rumor* foi programado para coincidir com o *Poesia, Um Dia*. E assim aconteceu. Foi uma manhã feita de beleza, complexidade e intimidade que começou com uma visita guiada à sua exposição, passou pela leitura de um texto magnífico de sua autoria e terminou com uma conversa entre o artista e os jovens dos clubes de leitura de adolescentes e pré-adolescentes da BMJBM, mediada por Andreia Brites.

Seguiu-se uma sessão de grande interesse sobre a poesia de Rosalía de Castro. Coube a Ángela Serrano (que em boa hora conhecemos na Feira do Livro de Madrid), Rafael Llavona e Nieves Garcia o encerramento do programa da manhã com dissertações sobre a vida e obra de Rosalía de Castro, acompanhadas de leituras de poemas da renomeada poetisa galega.

Foi absolutamente belo e raro o concerto que nos foi oferecido, com imensa generosidade, por Joana Bagulho (cravo) e Ana Deus (voz) na capela de N. S. do Castelo cheia de ouvintes atentos. A música e o canto da poesia foram instrumento de união. Antes, fruto do esforço da equipa da BMJBM, tinha-se deslocado a pequena feira do livro de poesia para a Senhora do Castelo e feito a última recolha do Correio Poético. O lugar estava muito aprazível fruto do cuidado e trabalho dos nossos colegas do estaleiro municipal que ali colocaram uma zona de sombra. Uma última palavra de gratidão para a paróquia de Ródão e a comunidade de Vila Ruivas que, mais uma vez, quis participar ativamente nesta iniciativa cultural que teve como palco a sua capela de culto. No final da tarde, aconteceu no miradouro do castelo do Rei Vamba o encerramento da 7ª edição do encontro *Poesia, Um Dia*. Presidiu à sessão a vereadora da cultura, Ana Luísa Marques, que agradeceu aos poetas a generosa participação no encontro e a todos os que na sua organização se envolveram. De seguida tomaram a palavra o diretor literário do *Poesia, Um Dia*, Jaime Rocha e os talentosos poetas convidados, Catarina Nunes de Almeida e Pedro Teixeira Neves, que deram conta à atenta plateia dos muitos papéis que foram levados a desempenhar durante o breve tempo da residência na Foz do Cobrão.

MAGUSTO, ATELIÊS E RANCHOS
ANIMARAM A FEIRA DE TODOS OS SANTOS

No dia 1 de novembro a tradição cumpriu-se em Vila Velha de Ródão com a realização de mais uma Feira do Dia de Todos os Santos. O dia soalheiro levou muitos munícipes ao campo de feiras, onde para além da feira e do tradicional magusto, puderam participar nos ateliês e assistir a um encontro de ranchos, atividades promovidas pelo Município de Vila Velha de Ródão.

O evento teve início às 9h, seguindo-se os ateliês "Vamos fazer pão!" e "Bolinhos com Castanha", conduzidos pelos padeiros da Padaria Canelas & Coelho e nos quais miúdos e graúdos aprenderam a fazer pão e bolinhos, que cozeram no local.

Durante a tarde, decorreu a entrega de prémios do "Concurso Dia das Bruxas", o qual distinguiu os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão que fizeram os chapéus mais originais, e um encontro de ranchos, que contou com a atuação do Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros, do Rancho Folclórico de Aranhas de Penamacor e do Rancho Folclórico de Sarnadas de Ródão. Às 16h, o habitual magusto organizado pela Câmara Municipal ofereceu aos munícipes castanhas assadas, jeropiga e água-pé.

Estes eventos foram realizados no âmbito do projeto BEIRA BAIXA CULTURAL, sendo cofinanciados pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional).

MUNICÍPIO ENTREGOU PRÉMIOS DE MÉRITO AOS ALUNOS DO CONCELHO

O Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Agrupamento de Escolas do concelho e a Associação de Pais e Encarregados de Educação, procedeu no dia 25 de outubro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, à entrega dos prémios de mérito académico aos alunos que se distinguiram pelos seus bons resultados escolares e desportivos.

À semelhança dos anos anteriores, a cerimónia serviu para agraciar os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que frequentam os estabelecimentos de ensino do concelho e obtiveram os melhores resultados nas áreas académicas e desportivas.

Para além de promover e incentivar o sucesso escolar, o evento apresenta-se como uma oportunidade para reunir a comunidade escolar para celebrar e valorizar o esforço dos alunos.

Durante a cerimónia, foi também apresentado o Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, uma iniciativa que visa apoiar os alunos e as suas famílias através do reforço de competências e do estabelecimento de métodos de acompanhamento personalizados. O objetivo é implementar estratégias inovadoras de aprendizagem e desenvolver

metodologias de intervenção fora da sala de aula, contando para isso com uma equipa multidisciplinar, constituída por uma psicóloga, uma terapeuta da fala, uma terapeuta ocupacional e um professor de música.

O plano resulta de uma candidatura a fundos comunitários, liderada pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa.

MUNICÍPIO ADQUIRIU AUTOCARRO DE TRANSPORTE ESCOLAR

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão adquiriu um novo autocarro de 28 lugares, para transporte dos alunos que frequentam os estabelecimentos escolares do concelho.

A viatura, adquirida através de concurso público por 110 638,50€ €, vem reforçar a frota do município e garantir melhores condições de segurança e qualidade no transporte das crianças e jovens do concelho.

Este investimento vem complementar o reforço de meios no apoio à educação, contribuindo para a melhoria das condições de ensino e de desenvolvimento integral dos alunos do concelho..

CRIANÇAS E JOVENS FREQUENTARAM OS TEMPOS LIVRES E CAMPO DE FÉRIAS

Durante o período de verão, trezentas crianças e jovens frequentaram as atividades de ocupação de Tempos Livres e o Campo de Férias promovidos pelo Município de Vila Velha de Ródão. Os mais novos puderam assim realizar um conjunto de práticas desportivas, lúdicas e culturais, bem como usufruir das instalações, recursos naturais e equipamentos desportivos e culturais existentes no concelho.

As Atividades de Tempos Livre decorreram entre 25 de junho e 10 de agosto e destinaram-se às crianças dos cinco aos 12 anos, sendo dinamizadas pelo setor de desporto e tempos livres do Município, em colaboração com o CLDS 3G de Vila Velha de Ródão,

Entre 8 e 14 julho, teve lugar no Campo de Campismo de Vila Velha de Ródão mais uma edição do Campo de Férias, uma iniciativa dedicada aos jovens entre os 12 e os 16 anos. Foi uma semana repleta de aventuras inesquecíveis e convívio saudável, com muitas atividades desportivas, sendo os jovens sempre acompanhados por monitores.

No período de 6 a 17 de agosto, as atividades de ocupação de tempos livres foram dedicadas às crianças que frequentam o pré escolar, dos três aos cinco anos, no concelho de Vila Velha de Ródão. As atividades ao ar livre e o conhecimento de diversos equipamentos desportivos e culturais locais, fomentando a aprendizagem em novos espaços, foram o mote desta atividade dinamizada pela equipa municipal do Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar.

ENTREGA DE MANUAIS MARCA A ABERTURA DO ANO ESCOLAR

O início do ano letivo ficou marcado pela entrega de manuais, livros de fichas e material escolar aos alunos do concelho, numa cerimónia que teve lugar no dia 17 de setembro, na sede do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Luís Pereira.

Este ano letivo, o Município de Vila Velha de Ródão complementou a oferta dos manuais do 1.º e do 2.º ciclo, da responsabilidade do Ministério da Educação, com a oferta dos manuais aos alunos do 3.º ciclo. A autarquia forneceu também a todos os alunos residentes no concelho os livros de fichas e um kit com material escolar.

Para o presidente da Câmara de Vila Velha de Rodão, Luís Pereira, a aposta na comunidade educativa, com enfoque nas crianças e nas suas famílias é uma preocupação.

"Estas políticas de proximidade têm obtido resultados e a evidência é o crescente número de crianças no pré

escolar, o que levou à necessidade de obras de melhoramentos no edifício do Jardim de Infância N.º 1", explicou o autarca. Para Luís Pereira, "o investimento que o município faz na educação com a oferta de kits escolares, com o pagamento integral da creche, ou com transporte gratuito para os alunos do município são contributos para a criação de condições ideais para as famílias que residem no concelho de Vila Velha de Ródão".

APOIOS À EDUCAÇÃO LEVAM AO AUMENTO DE CRIANÇAS NO PRÉ-ESCOLAR

O executivo da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão considera a educação um vetor estratégico para o desenvolvimento do concelho, sendo uma das suas preocupações garantir que todas as crianças têm igualdade de oportunidades no seu acesso.

No presente ano letivo, o município investe 549 244,25€ nesta área, o que representa um investimento anual médio de 2 288 € por criança.

Para além do apoio à escola em todas as vertentes possíveis, é assegurada às famílias, por exemplo, a isenção do pagamento de creches e jardins de infância, a gratuitidade dos transportes escolares ou a oferta de livros e kits escolares até ao 9.º ano de escolaridade.

Estas medidas refletiram-se no aumento da população escolar ao nível das creches e jardim de infância, o que levou à criação de mais uma turma e à realização de obras de melhoria no edifício do pré-escolar.

Apoios à Educação

Creches:

- Pagamento de mensalidades e refeições
- Gratuitidade do transporte para crianças residentes fora do local da creche

Jardim de Infância:

- Pagamento de mensalidades e refeições
- Gratuitidade do transporte para crianças residentes fora do local do jardim de infância
- Apoios técnicos (NEE's)
- Pessoal não docente sem comparticipação do Estado

Ensino Básico:

- Oferta de manuais, livros de fichas e kits de material escolar
- Apoio no pagamento de refeições (Componente de Apoio à Fa mília)
- Gratuitidade do transporte para crianças residentes fora do local da escola
- Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar

Ensino Secundário:

- Pagamento de 50% do passe no transporte V.V.Ródão - C.Branco
- Transporte gratuito do município em horário definido
- Participação na Universidade de Verão

Ensino Superior:

- Atribuição de bolsas de estudo
- Pagamento de 50% do passe no transporte V.V.Ródão - C.Branco
- Transporte gratuito do município em horário definido

Evolução do número de crianças a frequentar os estabelecimentos de ensino de Vila Velha de Ródão

	Ano letivo					
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Creches	20	23	33	37	35	36
Jardim de Infância	43	40	43	37	46	57
Ensino Básico	118	149	150	167	160	147

XII ENCONTRO DE GERAÇÕES EM VILA VELHA DE RÓDÃO

O XII Encontro de Gerações de Ródão realizou-se a 13 de outubro, no Parque de Campismo de Vila Velha de Ródão, juntando centenas de pessoas, entre idosos, jovens e voluntários, numa jornada de convívio e partilha de memórias.

Este evento organizado pelo Município de Vila Velha de Ródão procura reforçar os laços entre a população idosa e os jovens do concelho e teve início às 10h, com atividades para as crianças dos 5 aos 12 anos. A elas juntaram-se os mais velhos vindos dos vários pontos do concelho, seguindo-se a celebração da eucaristia, presidida pelo padre António Escarameia e abrilhantada pelo Grupo Coral de Proença-a-Nova.

Após o almoço, às 12h30, a tarde foi dedicada ao convívio, tendo a animação musical ficado a cargo do acordeonista JJ, de Proença-a-Nova e de Luís Gonçalves

Antes da eucaristia, o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Rodão, Luís Pereira, dirigiu-se aos presentes e deu--lhes as boas-vindas àquele que considerou ser "um evento singular que procura reunir as várias gerações do concelho, num grande momento de convívio", agradecendo o trabalho dos voluntários que apoiam a logística do evento. Luís Pereira destacou ainda aquilo que tem sido feito pela autarquia para criar melhores condições de vida aos idosos, como o programa Saúde Mais ou o apoio ao arrendamento e à compra de medicamentos, medidas que já beneficiaram 80 pessoas só este ano.

MUNICÍPIO APOIA A FIXAÇÃO DE FAMÍLIAS

Em 2018, os apoios concedidos pelos Serviços de Ação Social aos munícipes do concelho de Vila Velha de Ródão totalizaram 79 577,04 €, distribuídos pelos apoios à fixação de famílias e jovens e aos estratos sociais desfavorecidos.

A fixação de jovens e famílias no concelho é uma das principais preocupações do executivo municipal, que procura dar garantias de qualidade de vida aos munícipes. Para tal, tendo em conta a pouca oferta do mercado privado de arrendamento e no âmbito dos regulamentos em vigor, a Câmara Municipal concedeu apoios ao arrendamento jovem e à compra e construção de habitação própria que totalizaram os 61 601,36 € e foram distribuídos conforme se apresenta no quadro.

No campo da ação social, foi também consolidado e reforçado o Programa Saúde Mais, que proporcionou consultas médicas de clínica geral aos munícipes em complemento aos serviços prestados pelo Serviço Nacional de Saúde.

De forma a apoiar os munícipes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e económica ou em situação de risco ou exclusão social, o município disponibilizou este ano 17 955,68 € em obras de conservação na habitação e em apoios diversos, como medicamentos e compra de óculos, pagamento de águas em atraso, isenção das mensalidades do ATL ou passes escolares e apoio ao estudo.

Nº de Famílias Acompanhadas	Tipo Apoio		Periodo	Valor Total	Totais
	Apoio à Fixação de Jovens e Famílias				
10	Compra / Construção de habitação			15.000,00 €	
25	Arrendamento Jovem - Rendas casa			46.601,36 €	
0	Arrendamento Jovem - Taxas e Licenças				
35	**Total**				**61.601,36 €**
	Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos				
#VALOR!	Obras de Conservação na Habitação			9.462,50 €	
	Apoios Diversos			8.493,18 €	
12	12	*Medicamentos e compra e óculos*	3.629,53 €		
1	1	*Pagamento água em atraso*			
10	10	*ATL - Isenção das mensalidades*	1.152,00 €		
11	11	*Passe escolar/Apoio ao Estudo*	3.711,65 €		
#VALOR!	**Total**				**17.955,68 €**
	TOTAL GERAL				**79.557,04 €**

PISCINAS MUNICIPAIS E GINÁSIO

REGISTAM UM ELEVADO NÚMERO DE UTILIZADORES

Entre junho e setembro, as Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e do Fratel contaram com 15 649 visitas, das quais 5507 eram oriundas de outros concelhos e distritos do país.

Tratou-se de um número expressivo em termos de época balnear, a que não é alheio o facto de ambos os espaços terem sido alvo de obras de requalificação, que incluíram a beneficiação da piscina e das áreas envolventes.

No que respeita ao Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão, no último semestre do ano, registou cerca de 3500 utilizações por parte dos 208 utilizadores ativos, um número que superou as expetativas, uma vez que nos meses de verão se verifica uma maior taxa de abandono nos ginásios.

As mais de duas centenas de utilizadores deste espaço procuraram sobretudo as aulas de grupo, que se realizaram com uma frequência de sete a dez por semana e contaram com uma média de utilização de 15 alunos por aula.

Prestes a completar a um ano de atividade, o Ginásio Municipal disponibiliza uma vasta oferta de aulas de grupo, que vão desde as modalidades mais rítmicas e de cariz cardiovascular, como o *Step* ou o *Cycling*, até aulas que visam o desenvolvimento da força e a definição muscular, como é o caso do *Hiitt*

ou o *Cross Training*. Durante o mês de agosto, às quintas-feiras, decorreram também aulas de Aquazumba na Piscina Municipal de Vila Velha de Ródão, que contaram com uma grande participação, não só dos utentes habituais do ginásio, mas também das pessoas que passavam o dia na piscina.

Para além da vista panorâmica sobre as Piscinas Municipais, o Monumento Natural das Portas de Ródão e o rio Tejo, o Ginásio Municipal tem como pontos fortes o vasto leque de materiais e aparelhos, o constante acompanhamentos dos professores e um horário alargado – de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h, e sábados, das 9h às 13h -, que visam dar resposta a todo o tipo de necessidades e objetivos dos utilizadores.

TRILHO DOS GRIFOS 2018

A segunda edição do Trilho dos Grifos decorreu no dia 30 de setembro e juntou cerca de 350 participantes, que não perderam a oportunidade de praticar desporto tendo como pano de fundo a incomparável beleza do território e a companhia da maior colónia de Grifos no país, onde a organização se inspirou para a escolha do nome do evento.

Tal como na primeira edição, o Trilho dos Grifos 2018 foi organizado pelo Centro Cultural e Recreativo de Gavião de Ródão, com o apoio do Município e da Freguesia de Vila Velha de Ródão, e teve como padrinhos o portalegrense Luís Semedo e a albicastrense Natércia Silvestre.

Se 2017 foi o ano de lançamento, esta segunda edição procurou afirmar a prova no panorama desportivo nacional e consolidar o crescimento do projeto, objetivos que foram alcançados tendo em conta o elevado número de participantes e o retorno positivo que transmitiram à organização.

O Trilho dos Grifos 2018 dividiu-se em duas provas de carácter competitivo – um Trail Longo com cerca de 35 quilómetros e um Trail Curto com cerca de 20 quilómetros – e uma caminhada com aproximadamente uma dezena de quilómetros. O percurso levou os amantes do trail running até às Portas de Ródão e ao Rio Tejo, incluindo uma escalada à Serra das Talhadas e ao Penedo Gordo e a conquista do Castelo do Rei Wamba.

A prova terminou no Parque de Campismo de Vila Velha de Ródão, junto ao cais fluvial, onde para além do secretariado da prova, teve lugar o almoço-convívio e a cerimónia de entrega de prémios.

Este evento realizou-se no âmbito do projeto Provere 2020 iNature, e é cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). *Fotos: Trilhos Grifos*

RALI PORTAS DE RÓDÃO

A 4.ª edição da prova "Regularidade Sport Portas de Ródão", competição destinada a automóveis clássicos e desportivos, realizou-se no dia 4 de novembro, em Vila Velha de Ródão.

A prova foi organizada pelo Lusitânia Automóvel Clube, sob a égide da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) e em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, contando com 32 participantes.

Disputada em dois percursos distintos, um destinados aos automóveis clássicos e outro aos desportivos, a prova encerrou o Troféu Regional FPAK Beira Baixa Challenge 2018.

RÓDÃO CELEBROU O DIA DOS AVÓS
COM ENCONTRO DE GERAÇÕES

Mais de uma centena de avós e netos juntaram-se no dia 26 de julho, em Vila Velha de Ródão, para comemorar o Dia dos Avós. A iniciativa foi organizada pelo Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Biblioteca Municipal José Baptista Martins, o CLDS 3D e a ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul.

O dia foi preenchido com muita animação e convívio salutar. Entre as 10h e as 13h, o acesso à piscina municipal foi gratuito para avós e netos, seguindo-se, das 13h às 15h, um almoço partilhado no Campo de Campismo de Vila Velha de Ródão.

Durante a tarde, entre as 15h30 e as 17h, decorreu uma Sessão de Contos Tradicionais Portugueses conduzida por António Fontinha e José Craveiro e que contou com muitos participantes na partilha de adivinhas, anedotas e contos tradicionais.

Através deste encontro de gerações, pretendeu-se homenagear os avós e destacar a sua importância no seio da família, contribuindo ao mesmo tempo para o reforço dos laços familiares.

CLDS 3G

PROMOVEU CICLO DE PALESTRAS SOBRE PARENTALIDADE POSITIVA

O CLDS 3G de Vila Velha de Ródão promoveu um ciclo de palestras sobre parentalidade positiva nas freguesias do concelho, dedicado a pais, avós e profissionais da área social e do ensino. Estas sessões, que se iniciaram em maio, foram conduzidas pelo psicólogo Alfredo Leite e tiveram a sua última sessão no dia 2 de dezembro, em Vila Velha de Ródão, com um encontro dedicado ao tema "Educar no século XXI. As coisas mudaram… preparado?".

Este ciclo de palestras foi criado com o intuito de ajudar pais e profissionais da área social e da educação a encontrar respostas para alguns dos desafios com que todos os dias se deparam na educação dos mais novos, tendo passado pelas freguesias de Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e Vila Velha de Ródão, sempre com o apoio do Município e das Juntas de Freguesia locais.

Os temas das palestras, embora diversificados, centraram-se em torno da educação, procurando ensinar pais e avós, por exemplo, sobre a educação para a felicidade, a importância de dizer não, como ajudar os filhos a estudar em casa ou como lidar com os desafios que as novas tecnologias da comunicação e as redes sociais colocam hoje a educadores e educandos.

Para o CLDS 3G de Vila Velha de Ródão, o balanço desta iniciativa é extremamente positivo, não só pela adesão demonstrada por pais e avós, mas por abordar temas que são alvo de preocupação e interesse dada sua atualidade e relevância.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

RESTAURANTES

"O Motorista"
Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão
Encerra aos sábados
Telf.: 272 545 263

"A Ponte do Enxarrique"
Estrada Nacional 18 n.º 1081 6030-223
- Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e Domingo todo o dia
Telf.: 272 541 306 | Telem:. 963 330 597

"Júlio"
Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e Domingo todo o dia
Telf.: 272 541 079

"Varanda da Vila"
Rua de Santana, 925 | Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e Domingo todo o dia
Telf.: 272 541 088 | Telem:. 961 490 695

"Herdade da Urgueira"
Vale Pousadas-Perais
Encerramento: Terça-feira de Setembro a Junho
Junho a Setembro possibilidade de estar aberto
Telf.: 272 073 569/ 935 211 382

"Vila Portuguesa"
Cais Fluvial - Vila Velha de Ródão
Encerramento: Segunda-feira (Outubro a Março)
Telf.: 272 541 216

"Vale Mourão"
Foz do Cobrão
Encerramento: Domingos ao jantar e Segunda-feira
Telf.: 272 543 012

"Rato"
Alfrívida
Telf.: 272 989 388

"JJ"
Fratel
Encerramento: Domingo
Telf.: 272 566 082 / 965 802 154

TÁXIS

Albertino Lourenço Rodrigues
Sarnadas de Ródão
Contactos: 919551703 e 272997537

Carlos Manuel dos Santos Pires, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 962466531 e 961547359

Manuel Orlando Marques Rodrigues, Sociedade Unipessoal, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 961444795

Vilela & Manso, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 917241804 e 272566128

João Aparício & Irmãos, Lda.
Fratel
Contactos: 272566138 e 965022725

M.P.T. – Motoristas Profissionais de Táxis, Lda.
Vale de Pousadas
Contacto: 917232000

Táxis Nunes & Barata, Lda.
Alfrivida
Contacto: 965453182

João Carmona – Serviços de Táxi, Unipessoal, Lda.
Monte Fidalgo
Contacto: 969655087

ALOJAMENTO

Casa da Meia Encosta | Casa de campo
Foz do Cobrão 6030-155 V V Ródão
Tel.: 914 303 367
E-mail. casadeperais@gmail.com
casadameiaencosta2017@gmail.com

Herdade da Urgueira | Agro-turismo
Monte da Urgueira - Vale de Pousadas 6030-153 V V Ródão Perais
Tel.: 272 073 570 / 935 360 261
WebSite: http://www.herdadedaurgueira.com
E-mail: meetingplace@herdadedaurgueira.com

Vila Portuguesa | Casa de campo
Rua Pesqueiras N.25 6030-233 V V Ródão
Tel.: 272 541 138
WebSite: http://www.vilaportuguesa.pt
E-mail: geral@vilaportuguesa.pt

Casas do Almourão | Casa de campo
Rua da Capela 6030-155 Foz do Cobrão - V V Ródão
Tel.: 272 098 180 / 96 586 93 27
E-mail: reservas@casasdoalmourao.com

Casa das Estevas | Alojamento local
Travessa de Cima 6030 - 151 Alvaiade - V V Ródão
Tel.: 272 543 145 / 0032 472 591 337
E-mail: lucspeecke@gmail.com

Casa da Palmeira | Alojamento local
Rua 1º de Maio, nº79 e 89 6030-215 - V V Ródão
Tel.: 913 075 447
E-mail: francisco_p_matos@hotmail.com

Alojamento das Laranjeiras | Alojamento Local
Rua da Estrada Nacional, 1295
6030- 198 Vila Velha de Ródão
Tel.: 967073834 / 969587573
E-mail: alojamentodaslarangeiras@hotmail.com

Parque de Campismo Rural do Tejo
Parque de campismo e caravanismo
Rua do Porto do Tejo 6030-238 Vila Velha de Ródão
Tel.: 272 545 001 / 963 445 928
E-mail: turismo@cm-vvrodao.pt

D. Maria | Alojamento local
Rua da Liberdade, nº 147 6030-225 Vila Velha de Ródão
Tel.: 272 545 200 / 912 105 303
E-mail: josepereiracatarino@hotmail.com

Casa de Outrora | Alojamento local
Rua Principal 6030-162 Tostão Vila Velha de Ródão
Tel.: 938 368 017 | E-mail: casadeoutrora@gmail.com

Cantinho das Pesqueiras| Alojamento local
Rua da Sociedade 6030-231 Vila Velha de Ródão
Tel.: 966 579 985 | E-mail: daniela.tomas28@gmail.com

Casa de Perais| Casa de Campo
Rua da Escola Primária 6030-053 Perais
Tel.: 914 303 367

Casa do Chafariz | Alojamento Local
Foz do Cobrão | 6030-155 Vila Velha de Ródão
Tel.: 927 484 403

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS PELO CONCELHO

Centro de Interpretação Arte Rupestre do Vale do Tejo e Espaço Museológico de Arqueologia
Vila Velha de Ródão
Terça a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e das 14h00 - 18h00
Sábado | 10h00 - 13h00 e das 14h00 - 18h00
Telem.: 96 344 58 66 | E-mail: geral@tejo-rupestre.com

Lagar de Varas: Uma herança de oiro
Horário de Verão (1 de maio a 30 de setembro):
Todos os dias: 9h30 - 12h00 e das 14h00 - 18h00
Horário de Inverno (1 de outubro a 30 de abril):
Segunda a Sábado | 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h30
Telf.: 272 545 001 | Telem.: 96 344 59 28

Núcleo Museológico do linho e tecelagem | Foz do Cobrão
Segunda a domingo | 10h00 - 12h30 e 14h00 - 18h00
Marcações GAFOZ | Tef.: 272 543 149

Núcleo Museológico do Azeite | Sarnadas de Ródão
Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 13h15 - 18h00
Edifício junta de freguesia
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 967 829 | Sábado e Domingo por marcação

Núcleo Museológico: o Contrabando | Perais
Edifício junta de freguesia
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 989 275
Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h00
Sábado e domingo por marcação

Núcleo Museológico: História de uma Comunidade Rural - Fratel | Edifício ex-escola primária
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 566 187
Segunda a sexta-feira | 15h15 - 17h00
Sábados | 10h30 - 12h00